



PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM MATEMÁTICA NOS REPOSITÓRIOS DE ACESSO LIVRE

Daniela Gralha de Caneda Queiroz¹, Ana Maria Mielniczuk de Moura²

¹Mestranda em Comunicação e Informação pela UFRGS; ²Professora no Departamento de Ciências da Informação da UFRGS e professora colaboradora no Programa de Pós Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM/UFRGS)

Pôster: http://biredial.ucr.ac.cr/index.php/Biredial-ISTEC_2014/2014/paper/viewFile/205/131

Resumo

A produção acadêmica na área da Matemática, no Brasil, ainda não atingiu os patamares de produção dos países desenvolvidos. Uma forma de mensuração disso são os repositórios digitais em ambientes abertos. Estas bases de dados são, atualmente, a melhor alternativa sem custo para a disseminação de ideias na comunidade científica dentro do ambiente virtual proporcionado pela rede mundial de computadores. O Brasil apareceu muito bem posicionado no ranking de revistas científicas de acesso livre em 2013, ocupando a segunda posição, com 923 revistas, apenas atrás dos Estados Unidos, com 1.249, conforme o Directory of Open Access Journals (2014). Entretanto, os resultados da produção matemática do país apresentam-se muito baixos e discute-se aqui os motivos desta baixa produção. O objetivo desse estudo, portanto, é apresentar um panorama da produção científica brasileira em Matemática nos repositórios de acesso livre, para que se possa estabelecer a relação direta entre os índices desejados e os atuais e os reflexos desta comparação no cenário acadêmico. É uma pesquisa do tipo bibliométrica, descritiva, sob forma de levantamento, com abordagem quantitativa. Seu corpus é composto pelos artigos de periódicos da área de Matemática produzidos por autores brasileiros e disponibilizados nos repositórios de acesso aberto Diretório Luso-Brasileira de Periódicos e Repositórios de Acesso Aberto, *Directory of Open Access Journals*, *Directory of Open Access Repositories* e *Directory of Open Access Repositories*. Os dados coletados referentes a autoria; vínculo institucional; nome e nacionalidade do periódico e ano de publicação do artigo foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2007, para a geração de tabelas e gráficos. O estudo encontra-se em andamento, mas análise preliminar dos dados indica incipiente participação brasileira na área de Matemática nos repositórios de acesso aberto, com provável destaque para a subárea de Ensino de Matemática. Considera-se que a baixa produção nessa área tem raízes mais profundas. Em 2009, avaliação feita pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA (2014), realizado pela Organização pela Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), posicionou os alunos brasileiros no 54º lugar. As deficiências no ensino da matemática no ensino fundamental resultam em uma menor procura por essa área e, por consequência, podem estar refletindo em baixos índices de produção acadêmica nesse segmento. Os indicadores de sala de aula têm peso decisivo para a evolução dos indicadores econômicos de um país, especialmente na área da Matemática, e o crescimento do país tem relação direta com o ensino da Matemática e a produção científica, sendo o ranking da OCDE um reflexo direto desta correlação (PADUAN, 2014).

Palavras-Chave: Acesso aberto. Produção científica. Matemática./Open access. Scientific research. Mathematics



Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Pisa. **Pisa**. 2014. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos>>. Acesso em: 25 maio 2014.

PADUAN, Roberta. O Impa dá um reforço no ensino de matemática no Brasil. **Exame**, São Paulo, n. 1058, 07 fev. 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1058/noticias/um-reforco-no-ensino-de-matematica?page=3>>. Acesso em: 25 maio 2014.

OPEN ACCESS JOURNAL. 2014. Disponível em: <<http://doaj.org/>>. Acesso em: 25 maio 2014.

Abstract

In Brazil, scientific research in mathematics is not yet in the same level than developed countries. One way to evaluate this is the open access digital repositories. These databases are, nowadays, the best free of charge alternative to share ideas in the scientific community at World Wide Web. Brazil was well placed at scientific open journals world ranking in 2013, in 2nd with 923 journals, only behind USA with 1.249, according Directory of Open Journals (2014). However, the results of mathematics scientific research are very low, and here we discuss the reasons for this. The purpose, therefore, is to present Brazil's open repositories scientific research scenario in mathematics, so we can debate the difference between present and ideal levels and its reflexes in Brazilian scientific community. It's a bibliometrics research, with a quantitative approach. It contains the journal articles made by Brazilian researchers in mathematics available in Luso-Brasileira Directory of Journals and Repositories of Open Access, Directory of Open Access Journals, Directory of Open Access Repositories e Directory of Open Access Repositories. All data concerning authors, institution affiliation, name and country of the journal were gathered in Microsoft Office Excel 2007 to generate graphics. The research is not completed, but preliminary analysis shows little Brazilian mathematics research in open repositories, and most of them are in the field of Mathematics Basic Learning. These low results have deep reasons. In 2009, Programme for International Student Assessment – PISA (2014) from Organisation for Economic Co-operation and Development (OCDE) placed Brazilian students in 54th place. Difficulties in Mathematics Basic Learning causes low choice for this field in college and university and this may reflects the low levels of scientific research in this field. Basic educational levels have direct impact in the economy development and the country growth is a result of Mathematics Basic Learning and scientific research. The OCDE ranking is just a reflex of this association (PADUAN, 2014).